

## ENTREVISTA DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE PONTA DELGADA- MADEIRA

**José Miguel Freitas Luís**



**J.A.-Qual a sua opinião sobre a situação política atual?**

**P.J.**-No meu entender a situação política atual é de instabilidade e incerteza e englobo no mesmo pensamento a atual situação política Europeia . Deixa-me verdadeiramente preocupado!

**J.A.-Que pensa sobre as novas medidas anunciadas por este governo em exercício?**

**P.J.**-Honestamente prefiro aguardar por “essas novas medida” e ver qual o resultado pratico de cada uma delas, para poder de forma fundamentada dar a minha opinião.

**J.A.-O aumento de desemprego gerou muita pobreza e, estando essa freguesia inserida num dos distritos considerados de maior carência económica, como está essa autarquia a gerir esse problema?**

**P.J.**-Felizmente a Freguesia a qual represento não apresenta assim um grave grau de pobreza pois por sermos de uma zona rural a população dedica-se ainda a agricultura e pecuária fazendo assim face a alguma carência alimentar. Em relação ao desemprego temos apostado nos programas de emprego disponíveis no Instituto de Emprego mas no entanto ainda é insuficiente para as nossas necessidades.

**J.A.-O que pensa sobre a violência doméstica, que ultimamente tem aumentado drasticamente, no nosso país, e qual a causa/efeito?**

**P.J.**-É lamentável que numa sociedade tão evoluída como a nossa posamos estar ainda a falar de violência domestica, mas coloco em pé de igualdade a taxa de suicídios e de doenças psiquiátricas, que me parece poderem estar relacionados com a atual situação socioeconómica, de desemprego e deficiências nos apoios sociais que assolam o nosso país.

**J.A.-Qual a vossa opinião sobre a emigração dos nossos jovens, principalmente os mais credenciados?**

**P.J.**-É o espelho da redundante falha dos projetos políticos lançados no nosso país, de pelo menos há 20 anos ...Se não há oportunidades de empregabilidade quer no sector público quer no privado que remédio têm estes jovens, senão procurar futuro noutros países?

**J.A.- Qual a vossa opinião sobre a aceitação de refugiados?**

**P.J.**-Um tema polémico, que tem de ser tratado com responsabilidade ...não deve fechar a ajuda a quem nos procura, pois somos um país de grande emigração. É necessário criar a condições necessárias para uma vida digna, para estas pessoas evitando ao máximo descuidar as necessidades dos cidadãos nacionais.

**J.A.-Que apoio presta a autarquia aos mais idosos?**

**P.J.**-Apoiamos as associações que trabalham com idosos.

**J.A.-Pedimos que nos faça uma síntese da sua freguesia.**

**P.J.**-É um freguesia rural plantada a beira mar conhecida pela “Côrte do Norte” com cerca de 1500 habitantes e com grandes potencialidades para investimentos ao nível turístico . Para mais informações visitar o nosso site “[www.jf-pontadalgada.pt](http://www.jf-pontadalgada.pt)”

**J.A.-Qual o maior problema com que a sua freguesia se debate?**

**P.J.-**Atualmente é o problema da emigração conjugada com o desemprego e envelhecimento da população tornando cada vez mais difícil manter um desenvolvimento sustentado a longo prazo da nossa freguesia.

**J.A.-Que outros problemas necessitam de maior intervenção?**

**P.J.-**Acima de tudo penso que a questão do desemprego necessita de ser resolvida, não apenas com programas de emprego temporários mas criar condições a empregabilidade sustentada com um maior apoio financeiro. As autarquias nomeadamente as Juntas de Freguesia, para que possam responder de forma mais eficiente para poder criar condições terrenas ao investimento privado nomeadamente ao turismo.

**J.A.-Que perspetivas tem para o futuro da freguesia?**

**P.J.-**Sou por natureza uma pessoa positiva mas confesso que se não houver definitivamente um plano nacional sustentado que pense de uma vez por todas nas pessoas possibilitando-as a acreditarem no seu país na sua “terra” não será apenas a minha freguesia a ter um futuro cinzento mas sim a maioria da freguesias do nosso país . É sem dúvida alguma necessário cada vez mais, apoiar e ouvir cada vez mais o poder local pois são sem dúvida quem mais conhecem a situação do Portugal real.

**J.A.-Como é a situação financeira da autarquia?**

**P.J.-**Vai dando para os gastos, mas é extremamente difícil gerir tantas necessidades com tão pouco dinheiro. É sem dúvida uma discriminação e vergonha total o valor que é transferido do orçamento de Estado para as Juntas de Freguesia nomeadamente a qual represento.

**J.A.-Qual o apoio que a câmara presta às juntas de freguesia?**

**P.J.-**Se não fosse o apoio financeiro e não só prestado pela Câmara Municipal a Junta de Freguesia que represento já teríamos encerrado portas .

**J.A.-Que tipo de envolvimento a população tem com a autarquia?**

**P.J.-**A população olha para a Junta de Freguesia como o primeiro posto de socorro para os seus problemas e muitas das vezes problemas que fogem á competência da Junta. Procuram na Junta muitas vezes apoios que lhes são negadas por outras instituições públicas ...A Junta de Freguesia é sem dúvida o “Todo-Terreno” da Hierarquia administrativa pública .

**J.A.-Que mensagem quer enviar à população da sua freguesia?**

**P.J.-**Que continuem a acreditar na Junta de Freguesia ...que continuem a procurar ajuda na Junta de Freguesia, para que possamos ajudar desde que esteja ao nosso alcance e acima de tudo lutem pela nossa identidade pelos nossos valores e acima de tudo pela nossa Freguesia .

**J.A.-Como consegue gerir a absorvente vida de autarca com a vida familiar?**

**P.J.-**É sem dúvida a família quem paga a maior fatura da minha vida como Autarca , para mim é uma honra poder contribuir com a minha Freguesia e acima de tudo poder ajudar as pessoas ...e felizmente a minha família entende a minha dedicação a causa pública, mas sei que sofrem com muitas das minhas ausências , daí ser importante saber compensar a família e viver ao máximo os momentos passados com os nossos entes queridos .

**J.A.-Que mensagem quer deixar ao Jornal das Autarquias?**

**P.J.-**Espero honestamente que possam transmitir os testemunhos de um país real que é testemunhado diariamente pelo poder local e acima de tudo que possam relatar as grandes

dificuldades que as autarquias estão a passar fazendo com que muitas mulheres e homens autarcas do sejam verdadeiros heróis e exemplo pois são muitos destes homens e mulheres que fazem verdadeiros milagres em prol das suas populações.